



A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA

VANESSA DE CARVALHO CAVALCANTE; VALESKA DE CARVALHO CAVALCANTE; JOÃO PEDRO MORAIS DA SILVA; JOÃO VITOR MENDONÇA DE MENEZES; ALAN LIEBERSON SOUZA SILVA FILHO; MATEUS DE SENA COSTA SANTOS

RESUMO

Introdução: O câncer de boca é um dos tipos mais comuns no mundo. Apresentando estágios, onde o primeiro é o mais fácil de se tratar com técnicas menos invasivas, já o estágio mais avançado apresenta maior dificuldade para o cirurgião dentista, por ser uma técnica mais invasiva que contém mais riscos à saúde. **Objetivo:** Revisar a literatura para entender o impacto positivo que o autoexame de boca tem no diagnóstico precoce do câncer bucal. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Pubmed e BVS. Os estudos foram selecionados com base em critérios de inclusão tais como, o idioma, publicados nos últimos 5 anos que seguissem a questão norteadora dessa pesquisa. Foram incluídos 128 artigos nessa pesquisa, sendo 2 selecionados para análise final. Onde essas pesquisas incluídas indicaram forte associação entre o câncer bucal, comportamentos pessoais tais como vícios em álcool e tabaco. **Resultados e Discussões:** A análise dos estudos destacou a importância do autoexame preventivo, também a frequente presença do paciente ao consultório odontológico, além de criar estratégias curativas para alguns costumes pessoais. **Conclusão:** A revisão integrativa demonstrou que o autoexame oral juntamente com o diagnóstico preventivo está totalmente ligado ao câncer bucal, pois com a execução desse tratamento que consiste no exame clínico e físico.

Palavras-chave: Autoexame; Prevenção; Câncer Bucal

1 INTRODUÇÃO

O câncer de boca, também conhecido como câncer da cavidade oral, é um dos tipos mais comuns no mundo. Ele é diagnosticado como uma neoplasia maligna que, em seu estágio inicial, apresenta manchas vermelhas (eritroplasia) ou esbranquiçadas (leucoplasia) nas regiões do lábio, língua, gengiva, mucosa e em toda a área do palato. Sendo assim quando essas alterações são identificadas precocemente, podem ser tratadas com procedimentos menos invasivos e com melhores resultados. No entanto, os pacientes costumam procurar atendimento médico apenas em estágios mais avançados (Shrestha; Maharjan, 2020). O câncer bucal apesar de compor um fácil tratamento e prevenção em sua fase inicial, a busca tardia, por diagnóstico leva a evoluir para estágios finais, tornando seu controle mais difícil. O diagnóstico precoce é crucial, uma vez que, se tratado adequadamente, 80% dos casos desse tipo de câncer têm cura (Ganze et al., 2019).

O diagnóstico de doenças como o câncer é um problema público que deve proporcionar estratégias preventivas para melhor controle e qualidade dentro da sociedade, pois o consumo de substâncias químicas, como, álcool, tabaco, cigarros eletrônicos, além da infecção pelo vírus do papilloma humano, também conhecido como (HPV), são fortes fatores para a presença do desenvolvimento cancerígeno. As razões para a apresentação tardia do câncer bucal são a ausência de informação sobre os sinais de perigo e a falta de comportamento de busca de saúde em caso de lesões pré-malignas. (Shrestha; Maharjan, 2020) fazendo sua aparição e evolução aumentarem drasticamente. apenas metade dos que desenvolvem a doença consegue sobreviver após cinco anos. Diante da detecção precoce e tratamento, repercutindo em altas mais eficientes, melhor prognóstico e aumento das taxas de sobrevivência dessa população. (Ganze et al., 2019).

O câncer de boca apresenta uma rápida capacidade de invasão e propagação para outras regiões da cabeça e pescoço, o que o torna especialmente preocupante. A exposição prolongada ao sol sem proteção labial também é um fator de risco significativo, particularmente entre trabalhadores que passam muitas horas expostos ao sol, como agricultores, trabalhadores da construção civil, técnicos e engenheiros civis. Dessa forma, a conscientização pública sobre os fatores de risco e os sinais de alerta é fundamental para reduzir a incidência desse câncer. No Brasil, estima-se que, em cada ano do triênio 2020-2022, surjam 10,70 novos casos para cada 100.000 homens e 3,71 para cada 100.000 mulheres. Assim, a doença se tornará o quinto tipo de câncer mais frequente entre os homens e o décimo terceiro entre as mulheres em 2022 (Siqueira et al., 2023).

Portanto, o diagnóstico preventivo nos estágios iniciais, em conjunto com o autoexame físico, ajuda a combater o risco de morbidade desse câncer. Com o autoexame físico, o próprio paciente poderá ver alterações pré-cancerígenas como coloração da boca, edemas e úlceras, ajudando assim no tratamento prévio e menos invasivo. Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam a incidência de 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres para cada ano. (Miranda et al., 2019).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa, buscando a acessibilidade no diagnóstico do câncer bucal e o conhecimento do autoexame oral, seguindo a questão científica norteadora: "Qual o impacto e a importância do autoexame de boca no diagnóstico precoce do câncer bucal?" Com o auxílio da inteligência artificial para revisão integrativa de busca sistemática.

A busca ocorreu entre setembro de 2024 e outubro de 2024, nas seguintes bases de dados: Medline (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para as escolhas das publicações foram utilizados os seguintes critérios de pesquisa, como principais filtros, os idiomas português ou inglês, além de publicações feitas nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram: a não resolução da pergunta problema, revisão de literatura e guias técnicos.

A análise de busca nos dois sites resultou em: na BVS um total de 31 artigos (1994-2024). Filtrando os últimos 5 anos 2019-2024, onde encontrou 3 artigos indicados, com 1 descarte por título, onde fugiu-se da questão-problema desse trabalho, 1 por resumo por não corresponder a proposta dessa pesquisa, restando-se apenas 1 artigo designado para a proposta desse estudo. Na PUBMED um total de 97 artigos (1975-2024). Filtrando os últimos 5 anos 2019-2024, na qual encontrou 37 artigos efetivos para a pesquisa, com 28 descartes por título, por não responde a pergunta norteadora dessa pesquisa, obtiveram 7 excluídos por resumo, pois não cumprir com o tema instituído por essa revisão e 1 retirado por artigo, diante de não conter as características

prevista por essa revisão integrativa. Sendo um total de 2 artigos que foram selecionados para o estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise quantitativa e qualitativa de dados dos estudos selecionados, oferece uma visão ampla, buscando o conhecimento do autoexame oral para a realização de técnicas sobre o diagnóstico preventivo de câncer bucal. No estudo do autor (Ganze et al., 2019), realizado pelo BVS, na qual buscou avaliar o conhecimento dos universitários da área da saúde em diferentes anos, com a metodologia de um questionário sobre o acometimento do câncer da cavidade oral associado com o de cabeça e pescoço. O estudo demonstrou que no primeiro ano os universitários obtiveram 77,65% de acertos, já em relação ao segundo ano de pesquisa, os universitários tiveram mais acertos em comparação ao ano anterior, no total de 82,37%. Essas informações reforçam a importância sobre o conhecimento preventivo para o diagnóstico do câncer bucal, usando a técnica do autoexame físico e oral, pois nesse estudo também descreve que o diagnóstico precoce é a principal forma de cura para esses casos, pois com o exame preventivo o cirurgião dentista usa-se da habilidade clínica da anamnese e em casos mais específicos utiliza-se a técnica da biópsia, por isso a informação deve ser reproduzida para informar a população a respeito do câncer oral. Com intuito de desenvolvermos um método eficaz e rápido em relação a prevalência do câncer bucal.

Por outro lado, o estudo da autora (Shrestha, Maharjan, 2020), realizado pela biblioteca virtual Pubmed, na qual focou sobre a conscientização e o rastreamento com câncer da cavidade bucal, com meio de intervenção de saúde pública em questões de não só ajudar na lesão oral e sim também em comportamentos de alto risco, como o consumo de álcool e tabaco na região do sul da Ásia. No estudo foi relatado o total de risco de morte de 177.384 e 1,9 de pessoas por 100.000 na área do sul da Ásia, já também em relação ao Nepal, uma sub-região da Ásia o sexto em que o câncer bucal é o mais comum, que já o risco de morte 3,4 pessoas por 100.000, onde foi relatado também uma associação com outros tipos de doenças, como alguns distúrbios orais pré-malignos que pode acometer o câncer bucal. Portanto, os cuidados que são necessários para o diagnóstico tanto por avaliação física, que é por método de palpação e observação do profissional dentista ou por exame laboratoriais que é por meio de biópsia que consiste em uma técnica mais invasiva, onde remove os tecidos lesionados e anamnese que é uma técnica paliativa, onde é realizado por meio de uma comunicação através de perguntas direcionadas aos pacientes, para assim se chegar em um possível diagnóstico.

Portanto, os estudos dessas pesquisas mostram que a principal ação preventiva é a "simples" ida do paciente ao consultório odontológico em um estágio inicial da lesão bucal, que tem como características clínicas, afetando regiões de lábios, gengivas, bochechas, céu da boca e língua na região inferior desta região. Além dessa característica clínica, existem também os comportamentos pessoais que são afetados através do consumo alcoólico, bem como o de tabaco, uso de cigarro eletrônico e hábitos alimentares. Todos esses fatores afetam drasticamente a cavidade oral, aumentando a prevalência para o aparecimento do câncer bucal.

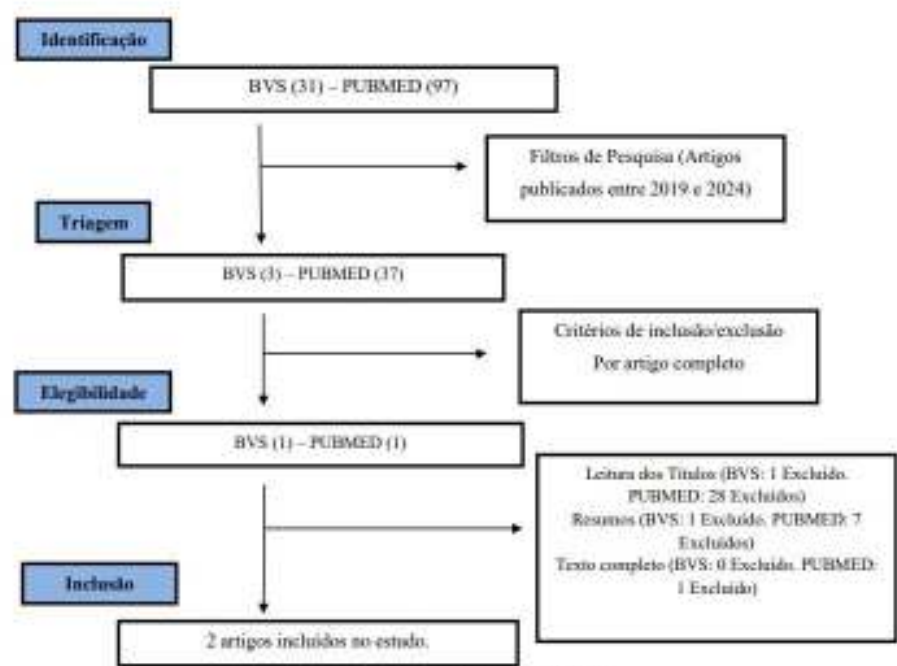
Tabela 1: Estratégia de busca detalhada

Base de dados PUBMED	(Self-examination OR oral selfexamination) AND (early diagnosis OR early detection OR early screening) AND (oral cancer OR mouth cancer OR oral carcinoma)
Base de dados BVS	(Autoexame OR "autoexame oral" OR "exame oral auto-administrado") E (diagnóstico precoce OR detecção precoce OR rastreamento precoce) E (câncer oral OR câncer de cavidade bucal OR carcinoma oral)

Fonte: Autoria Própria (2024)

Para uma análise detalhada dos resultados apresentados neste trabalho, utilizando a estratégia do fluxograma para melhor compreensão e identificação abordada, seguindo abaixo:

Figura 1 – Fonte de dados e referências identificadas e selecionadas por título e resumo – Mossoró, RN, Brasil, 2024



Fonte: Autoria Própria (2024)

4 CONCLUSÃO

A importância do diagnóstico do câncer bucal é de grande relevância para a saúde em sua totalidade. O câncer bucal pode aparecer como coloração da boca, edemas e úlceras. A procura de um profissional dentista com um acompanhamento adequado, facilita em um diagnóstico precoce e possibilitando um tratamento ao câncer bucal sem que haja maiores danos à saúde do paciente. O impacto da busca ao conhecimento sobre o câncer de boca é essencial para hábitos saudáveis. O consumo de álcool, tabaco e cigarros eletrônicos são fortes agentes causadores do câncer de boca. E com o conhecimento aos bons hábitos tanto de higienização como a ida ao consultório odontológico proporciona os primeiros cuidados básicos a saúde como um todo. Para trabalhos futuros, é fundamental investigar maneiras de melhorar a adesão da população a essa prática, por meio de campanhas informativas e de treinamento, além de analisar sua eficácia em diferentes grupos demográficos.

REFERÊNCIAS

Ganze, Carina Balem et al. Conhecimento de Universitários da Área da Saúde sobre o Câncer de Cavidade Oral. Saúde do câncer oral, [s. l.], 2019. Acessado em: 13 set.2024

Miranda, Fabiana Almeida et al. Políticas públicas em saúde relacionadas ao diagnóstico precoce. rastreamento do câncer bucal no brasil, [s. l.], 2019. Acessado em: 13 set.2024

Shrestha, Gambhir; MAHARJAN, Leison. Autoexame bucal para prevenção e controle do câncer de cavidade oral. Autoexame preventivo, [s. l.], 2020. Acesso em: 16 out. 2024.

Siqueira, Jordânia Chaves; COSTA, Alexsandra de Oliveira; OLIVEIRA, Denise Hélien Imaculada pereira; SILVA, Igor Iuco Castro; MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante. Mortalidade por câncer de boca e fatores associados no Ceará, Brasil, 2009-2019: uma análise espacial. Câncer oral, [s. l.], 2023. Acesso em: 16 out. 2024.